

INFORMATIVO FUNDAMAR

www.fundamar.com

Ano XVII – Número 196 – Setembro de 2008
(1978 – 2008)

“PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002”, 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;
“PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006”, de âmbito nacional, concedidos por Kanitz e Associados;
“PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL” – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;
“Prêmio Menção Honrosa - 1996”, categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedidos pela FIEMG-UNICEF; **“Prêmio Cidadania - 1997”** - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; **“Prêmio Nansen Araújo”**, 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; **“Troféu Amigo da Criança”** na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; **“Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004”**, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível”.
(Atribuída a São Francisco de Assis).

BOLSAS DE ESTUDO

O projeto de concessão de Bolsas pela Fundamar - Fundação 18 de Março nasceu com a própria instituição em 1978 e continua sendo o seu principal objetivo estatutário, embora, às vezes, outros projetos absorvam recursos que a ele poderiam ser dirigidos. Em nenhum momento, porém, as Bolsas deixaram de estar na preocupação dos diretores da Fundamar no curso destes trinta anos. Além de recursos próprios, o apoio de terceiros tem contribuído muito para manter este projeto. Ocorre que o êxito, como acontece com todos os projetos bem sucedidos na área social, exige sempre mais recursos, pois, cada vez surgem mais candidatos e cada vez mais os proventos disponíveis se apequenam proporcionalmente ao número crescentes de solicitantes. Para atender a este crescimento o Conselho Curador da Fundamar aprovou em sua primeira reunião de 2008 verba maior para o corrente ano. Um aumento razoável para a capacidade da instituição, mas ainda insuficiente para o número de candidatos.

“A educação, para mim, deveria ser a próxima e principal indústria na qual a nova tecnologia de informação oferecesse as maiores oportunidades para o desenvolvimento rápido e mudanças profundas, especialmente num país como o Brasil”. (Peter Drucker, revista Exame de 28 de novembro de 2001)

FIM DE SEMESTRE BEM COMEMORADO

O encerramento das aulas do primeiro semestre de 2008 da E.E. Fundamar teve características diferentes este ano. A Fazenda Santa Rita, patrona e vizinha doou uma tenra novilha que proporcionou um farto churrasco para os alunos maiores. Aos menores e aos maiores também ficaram reservados os produtos da Danone de Poços de Caldas que os entregou às vésperas do encerramento das aulas em um caminhão de bom tamanho com 7200 quilos de danoninhos. Foram dois dias de festa para professores, monitores, servidores e alunos. Mais de quinhentas e cinquenta pessoas. A carne foi consumida em forma de churrasquinhos(foto) no almoço, com



vinagrete, farofa, arroz e feijão. Sobrou carne para mais dois almoços e um farto churrasco para o corpo docente. Nada como bons vizinhos e bons patrocinadores por sinal muito ovacionados na ocasião.

“Quem faz pode errar; quem não faz já errou”. (Von Karajan citado por Joelmir Betting).

ALIMENTAÇÃO

A alimentação adequada que recebem os alunos sempre foi uma preocupação da diretoria da escola estadual Fundamar. Danoninhos e carne gorda só em dia de festa. Além de provarem uma dieta balanceada todos (alunos, professores e servidores) são conscientizados da importância nutritiva das frutas e legumes que sempre figuram nos cardápios. Estes são elaborados num trabalho conjunto das cozinheiras (**foto abaixo**) e preparadoras das merendas, com a simultânea avaliação da possibilidade de sua aceitação pelos alunos. Este ano, em prol de uma alimentação adequada, foi feita a mudança do cardápio servido nos lanches matinais e no período da tarde. Nestes horários agora são servidos aos alunos e funcionários variadas frutas e leite, evitando-se os alimentos feitos com farinha de trigo. No almoço também foram inseridas novas receitas que recebem o que é colhido na horta da própria escola. Não custa salientar que a E.E. Fundamar oferece diariamente cinco refeições a seus alunos e funcionários o que parece não ser comum.



“Começar já é metade de toda ação”. (Provérbio grego)

A FAZENDA ESCOLA FUNDAMAR E A COMUNIDADE RURAL

A Fundamar - Fundação 18 de Março resolveu encampar em 1984 a idéia da Fazenda Escola Fundamar com o propósito principal de reter o homem no campo a um tempo em que êxodo rural ainda não tinha alcançado a dimensão que acabou atingindo no fim do século passado (foto do folheto). Evidentemente a E.E. Fundamar não impediu a continuidade desse êxodo, mas diminuiu muito o seu ímpeto como acaba de comprovar interessante trabalho de campo e de pesquisa feito pelo auxiliar de assistente social Jivanildo de Paulo Gonçalves. Este relatório mostra a influência da E.E. Fundamar na região em que atua. Hoje publicamos apenas a sua conclusão. Ei-la: “A pesquisa realizada confirmou nossa hipótese inicial da existência

de um forte vínculo histórico entre a comunidade rural e a Escola Fundamar. Apesar do alto índice de rotatividade das famílias no campo e o intenso êxodo para a zona urbana, há significativo remanescente de ex-alunos no meio rural. Esta conclusão sugere que a E.E. Fundamar vem atuando como fator de atratividade para a fixação dessas famílias em seu entorno, uma vez que o extenso território rural de sua abrangência (os ônibus circulam mais de 400



quilômetros diariamente) favorece tal mobilidade. O quadro abaixo demonstra o grande número de assalariados beneficiados pela Escola Fundamar e a redução dos pequenos proprietários absorvidos pelas Fazendas maiores, classe hoje reduzida a menos de 10%”.

Tabela nº 7 – Distribuição das famílias zona rural de acordo com o domicílio e relação de trabalho

SETORES	PAPAGAIO	OUVIDOR	MACUCO	TOTAL	%
Assalariados	30	15	32	77	61
Pequenos Proprietários	01	01	10	12	9,5
Pequenos Proprietários / Assalariados	10	10	17	37	29,5
TOTAL				126	100

Fonte: Serviço Social – E. E. Fundamar - 05.08.2008

A tabela acima indica a localização dos domicílios entrevistados e nos mostra um perfil das relações de trabalho dos bairros rurais atendidos pela Fundamar. Podemos observar que 61% da população rural entrevistada são formados por assalariados, ou seja, trabalhadores das grandes fazendas. Os pequenos proprietários representam um total de 9,5%, considerando-se pequenos proprietários todos aqueles domicílios em que o chefe da casa é autônomo, ou seja, não tem vínculo empregatício e vive por conta própria. Os 29,5% restantes são formados por pequenos proprietários, mas estes também têm vínculos empregatícios com as grandes fazendas.

“Os menos maus perdem-se pelo que fazem. Os piores perdem-se pelo que deixam de fazer”.
(Padre Antonio Vieira (1608-1697), no ‘Sermão para o primeiro Domingo do Advento’).

LIVROS DISPONÍVEIS PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS E BIBLIOTECAS ESCOLARES

De autoria do jurista **Amílcar de Castro**: –“Pareceres”; “Lições de Direito Processual Civil e de Direito Internacional Privado”, “Procedimento de Execução”, (esgotado), “Pensamento Vivo de Amílcar de Castro” ou “Amílcar de A a Z”, este disponível no todo ou em parte no site www.fundamar.com. De autoria de **Carlos Lacerda**: “Vinte e um Contos Inéditos”, “Três Peças Teatrais: O Rio, Uma Bailarina Solta no Mundo e Amapá ou o Lobo Solitário”, “Minhas Cartas e as dos Outros” em dois volumes e “Rosas e Pedras do Meu Caminho”. Os livros de autoria de **Maria Lúcia Prado Costa** somente serão doados com o pagamento antecipado do custo das cópias por se tratarem de obras esgotadas. São elas: “A História do Café de Machado (1870-1994)”, 2ª edição 2004; “A Cia. Estrada de Ferro Muzambinho (1887 – 1910): no Contexto do Desenvolvimento Ferroviário do Sul de Minas (1870-1910)”, 1990; “A Cafeicultura Machadense – Uma Análise da Ação Econômica e Política dos Principais Fazendeiros e dos Agentes de Café (1899-1912)”, 1997; “Fontes para a História Social do Sul de Minas: Os Trabalhadores de Paraguaçu e Machado (1850-1900)”, 2002; “Caderno de Estudos Sociais Fundamar”, 2000; “História da Fazenda Pedra Negra - Museu do Café de Três Pontas”, 2005; “Pesquisa Escolaridade dos Pais dos Alunos da Fazenda-Escola Fundamar”, 2004; “As Tropas da Moderação do Sul de Minas no Tempo Saquarema (1842-1860)”, 2007 e “Inventários Post-Mortem da Freguesia do Carmo da Escaramuça – Sul de Minas (1843-1860)”, 2007. As obras dos outros autores poderão ser adquiridas mediante simples requisição à Fundamar – Fundação 18 de Março, à Rua Ceará 2025, em Belo Horizonte ou pelo telefone (31) 3282-4363 ou no endereço eletrônico fundamar@fundamar.com.

“Conselho de mulher é pouco, mas quem não o toma é louco”. (Palavras de Sancho Pança em Dom Quixote de La Mancha, tradução de Milton Amado, editora José Olympio, página 1015).

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente. Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015 Site: www.fundamar.com (Visitantes em agosto/08 = 1.271) - E-mail: fundamar@fundamar.com